



XXIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO  
SÃO PAULO - SP

Eixo 3 – Gestão de Bibliotecas

## Saúde mental e assistência estudantil: a experiência da Biblioteca da PUSP-SC com espaços multifuncionais

*Mental health and student assistance: the experience of the PUSP-SC Library with multifunctional spaces*

**Ana Paula Aparecida Calabrez** – Prefeitura do Campus USP de São Carlos (PUSP-SC) –  
aninha@sc.usp.br

**Emanuela Pap da Silva** – Prefeitura do Campus USP de São Carlos (PUSP-SC) –  
emanuela@sc.usp.br

**Daniela Cristina Mucinhato Ambrósio** – Universidade de São Paulo (USP) –  
dcmambrosio@usp.br

**Resumo:** O artigo descreve a implementação da Sala Multifuncional na Biblioteca da Prefeitura do Campus USP de São Carlos (PUSP-SC), espaço voltado à promoção da saúde mental, bem-estar e pertencimento da comunidade acadêmica. Baseada na Política Nacional de Humanização (PNH), a sala foi ambientada com mobiliário e recursos que favorecem acolhimento, criatividade e autorregulação emocional. O projeto é resultado de atuação interdisciplinar entre bibliotecárias, assistentes sociais e psicóloga do Programa ECOS, integrando iniciativas como escutas semanais, grupos de acolhimento, oficinas e rodas de conversa. A experiência evidencia o papel estratégico das bibliotecas universitárias como espaços de convivência e apoio psicossocial.

**Palavras-chave:** Biblioteca universitária. Assistência estudantil. Saúde mental. Apoio psicossocial. Bem estar.

**Abstract:** The article describes the implementation of the Multipurpose Room at the Library of the University of São Paulo Campus in São Carlos (PUSP-SC), a space dedicated to promoting mental health, well-being, and a sense of belonging within the academic community. Based on the National Humanization Policy, the room was designed with furniture and resources that foster comfort, creativity, and emotional self-regulation. The project results from an interdisciplinary collaboration among librarians, social





workers, and a psychologist from the ECOS Program, integrating initiatives such as weekly listening sessions, support groups, workshops, and discussion circles. The experience highlights the strategic role of university libraries as spaces for social interaction and psychosocial support.

**Keywords:** University library. Student assistance. Mental health. Psychosocial support. Well-being.

## 1 INTRODUÇÃO

A Biblioteca da Prefeitura do Campus USP de São Carlos (PUSP-SC) ocupa uma área de 4.051,10 m<sup>2</sup>, distribuída em três blocos com dois pisos cada, localizados na quadra central da Área 2 do campus. Projetada para integrar ensino, pesquisa, cultura e extensão, além de seu acervo.

A Biblioteca da PUSP-SC também possui de um jardim, uma Praça de Leitura e um Espaço de Convivência que conectam os pedestres ao Restaurante Universitário e ao Complexo de Apoio Didático. Sua missão é promover o acesso, o uso e a geração de informações, contribuindo para a excelência em ensino, pesquisa, cultura e extensão nas áreas de engenharia e afins, utilizando eficientemente os recursos públicos.

Atualmente, as bibliotecas universitárias têm deixado de priorizar espaços destinados exclusivamente a estantes e coleções físicas de materiais bibliográficos, transformando-se gradualmente em áreas destinadas ao estudo, ao trabalho colaborativo, aprendizado compartilhado e ao acolhimento estudantil. De acordo com Santa Anna (2026) na contemporaneidade, entende-se que a biblioteca deve assumir uma função voltada ao conhecimento do perfil de seus usuários, adaptando-se às suas necessidades e tornando-se um espaço de socialização, com recursos que promovam o bem-estar e o desenvolvimento pessoal. Nessa perspectiva, o foco das atividades desloca-se do acervo para as pessoas e suas demandas sociais.

Já para Chagas e Pizarro (2016) a função da biblioteca deve transcender a mera organização e preservação de acervos, assumindo um papel mais relevante na sociedade quando suas ações são orientadas para promover transformações nas estruturas sociais. Nesse contexto, a biblioteca universitária torna-se uma aliada no processo de aprendizagem e no sentimento de pertencimento à Universidade e influencia positivamente tanto o desempenho acadêmico dos usuários quanto a



preservação da saúde mental destes - fatores que favorecem a conquista de seus objetivos educacionais.

Este artigo tem como objetivo descrever a sala multifuncional da Biblioteca da PUSP-SC e relatar algumas atividades oferecidas à comunidade da USP São Carlos. Não se objetiva aprofundar o conteúdo das atividades nem avaliar de forma detalhada os impactos quantitativos ou qualitativos das ações realizadas; o propósito é, exclusivamente, registrar a experiência institucional. Em trabalhos futuros, pretende-se ampliar a análise, incorporando dados sobre atendimentos, número de usuários e os impactos percebidos pela comunidade

Cox e Brewster (2020) destacam uma crescente literatura que explora o papel das bibliotecas acadêmicas na promoção da saúde mental e do bem-estar dos alunos. Os autores descrevem uma série de ações que podem ser implementadas; que incluem atividades para aliviar o estresse em períodos de maior pressão acadêmica, como quebra-cabeças, jogos; espaços dedicados ao relaxamento e práticas de mindfulness, contemplando áreas para meditação, descanso e exercícios físicos; campanhas de conscientização sobre saúde mental e bem-estar, que ampliam o acesso à informação e promovem diálogo; além de iniciativas que fomentam o senso de pertencimento e comunidade, contribuindo para a redução da solidão e do estresse.

A criação desse espaço na Biblioteca da PUSP-SC está alinhada às tendências contemporâneas relatadas por Cox e Brewster (2020), que reconhecem o papel das bibliotecas como espaços de apoio integral ao desenvolvimento acadêmico e pessoal. As atividades oferecidas permitem aos usuários encontrar equilíbrio entre suas demandas educacionais e o seu bem-estar físico e mental.

A ambiência da sala multifuncional da Biblioteca da PUSP-SC baseia-se em uma diretriz da Política Nacional de Humanização (PNH), que propõe a organização de espaços saudáveis e acolhedores nas instituições que visem confortabilidade e promovam encontros entre os sujeitos, valorizando a utilização de componentes do ambiente que interagem com as pessoas, em especial, a cor, a luz, as texturas, os sons, os cheiros e a inclusão da arte de diferentes formas de expressão, pode contribuir no processo de produção de saúde e de relações de convívio e de trabalho mais harmoniosas e saudáveis (Brasil 2013, Brasil, 2024a). Nesse sentido, o espaço multifuncional está sendo equipado e organizado para facilitar atividades individuais e



em grupo, que favoreçam a construção de um senso de comunidade e pertencimento entre seus frequentadores.

A equipe responsável pela implantação da sala é formada por uma colaboração multidisciplinar, composta pelas bibliotecárias da Biblioteca da PUSP-SC, as assistentes sociais do Serviço de Promoção Social e Moradia Estudantil da PUSP-SC e pela psicóloga do Programa ECOS – São Carlos. Essa composição diversificada reflete o compromisso em integrar diferentes áreas de expertise, atendendo de maneira eficiente às múltiplas demandas dos usuários.

## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, fundamentada em revisão bibliográfica e na vivência prática das autoras na implementação de uma sala de atendimento multifuncional voltada à promoção da saúde mental e do bem-estar na Biblioteca da PUSP-SC.

Autores como Gil (2002) e Lüdke e Cruz (2010) foram fundamentais para embasar a escolha metodológica e a estrutura do relato. Gil (2002) destaca que a pesquisa bibliográfica é um ponto de partida essencial para qualquer investigação científica, pois fornece o suporte teórico necessário para a condução da pesquisa. Já Lüdke e Cruz (2010) ressaltam a importância do relato de experiência, uma vez que permite o registro detalhado de vivências que complementam a pesquisa bibliográfica ao proporcionar uma visão prática e aplicada das estratégias e dos resultados alcançados.

Nesse contexto, as autoras relatam como foi a ambientação da sala baseada na Política Nacional de Humanização (PNH) e apresenta de forma breve algumas atividades já realizadas na sala multifuncional da Biblioteca da PUSP-SC. O objetivo da ambientação da sala foi torná-la mais adequada à realização de escutas e atendimentos psicológicos, bem como favorecer a execução de atividades em grupo voltadas a estudantes e servidores, contribuindo para a promoção da saúde mental de seus frequentadores. Ademais, mediante agendamento pelo site da Biblioteca da PUSP-SC, o espaço está disponível para utilização por toda a comunidade da USP.



### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A implantação da sala multifuncional foi orientada pela Política Nacional de Humanização (BRASIL, 2013), que enfatiza a importância da ambiência em espaços de saúde, e por referenciais da Psicologia Ambiental que destacam elementos como luz, cores, sons e mobiliário na criação de um espaço acolhedor e apropriado para escuta e convivência. Além disso, buscou-se alinhar a ambientação com práticas relatadas em literatura internacional sobre bibliotecas universitárias que promovem saúde mental (Cox; Brewster, 2020), bem como experiências nacionais sobre assistência estudantil (Britto, 2023).

#### 3.1 Assistência estudantil, saúde mental e bem-estar em bibliotecas universitárias

Podemos compreender a assistência estudantil como um conjunto de ações voltadas para apoiar a permanência e o êxito dos estudantes nas instituições de ensino, garantindo o direito à educação para além da dimensão do acesso (Britto, 2023). O apoio psicossocial em universidades tem origens históricas no Brasil, com experiências pioneiras, como a criação, em 1957, do Serviço de Higiene Mental e Psicologia Clínica na Faculdade de Medicina da Universidade do Recife (Costa, 1999).

Esse histórico mostra que as preocupações com o bem-estar mental de estudantes universitários remontam a mais de meio século. Essas primeiras iniciativas revelam uma preocupação institucional com o bem-estar integral dos discentes, que hoje se desdobra em políticas e programas nacionais, como a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituída em 2024 (Brasil, 2024b).

Em termos normativos e de políticas públicas que possam contribuir neste campo, temos em vigência a lei que dispõe sobre a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), na qual há uma série de programas previstos, entre eles o Programa de Acolhimento nas Bibliotecas e o Programa de Atenção à Saúde Mental dos Estudantes, que apesar de estarem em capítulos diferentes, nos colocam a necessidade pensá-los de forma articulada, tendo em visto que ambos compõem esta mesma política. Dessa forma, sua operacionalização pode potencialmente oferecer melhores condições de vida e de estudo aos estudantes (Brasil, 2024b).

A PNAES institui a política para a educação superior e educação profissional, científica e tecnológica pública de âmbito federal. Nas demais instituições públicas de



ensino superior, a assistência estudantil fica a critério das próprias instituições. Embora as universidades estaduais paulistas não tenham uma normativa equivalente ao PNAES, seus objetivos e programas inspiram a pensar ações que caminhem numa perspectiva intersetorial, compreendendo que assistência estudantil está para além de auxílios e bolsas individuais, devendo ser articulada com as políticas de saúde, assistência social, apoio pedagógico, etc.

De acordo com Benedetti *et al.* (2020) as bibliotecas universitárias ocupam posição estratégica no campus e, com seus amplos horários de funcionamento, constituem espaços seguros e acessíveis aos usuários. Essa característica favorece sua atuação em parcerias com os serviços sociais e de apoio estudantil da universidade.

A flexibilidade das bibliotecas universitárias permite a oferta de diversas ações voltadas ao bem-estar e à promoção da saúde mental, favorecendo reflexões sobre sua relevância e formas de atenção. Essa abordagem contribui para o sucesso acadêmico e para a melhoria da qualidade de vida dos usuários.

Ainda no âmbito da discussão das questões de saúde mental nos espaços institucionais, estudos recentes (Carmo, Sarhan e Rocha, 2024; Heredia Quezada *et al.*, 2011) mostram os benefícios das salas de desconpressão e das salas repouso em ambientes universitários e de trabalho, bem como a necessidade emergente de espaços que favoreçam a autorregulação de indivíduos neurodivergente que potencializem o sentimento de pertencimento da comunidade universitária em geral ao ambiente acadêmico. Em instituições de ensino, iniciativas como a do Instituto Federal da Paraíba, que inaugurou a primeira Sala de Autorregulação Emocional da Rede Federal voltada a estudantes neurodivergentes, especialmente aqueles com TEA e TDAH, evidenciam a relevância de ambientes preparados para crises emocionais e gestão do estresse (IFPB, 2024).

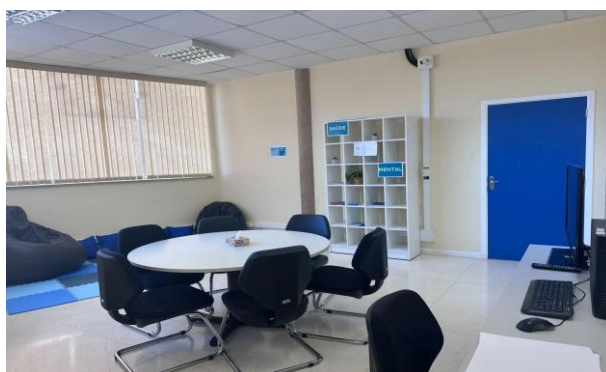
### **3.2 A Sala multifuncional da Biblioteca da PUSP-SC**

A Sala multifuncional da Biblioteca da PUSP-SC está situada em local acessível, 1º andar do Bloco B ao lado do balcão de atendimento da Biblioteca, facilitando assim a gestão de seu uso. A definição da ambientação e dos recursos da sala considerou a Política Nacional de Humanização (Brasil, 2013), que enfatiza a importância da ambiência em espaços de cuidado, e aportes da Psicologia Ambiental.

A ambientação do espaço foi realizada utilizando equipamentos e mobiliários já existente na Biblioteca da PUSP-SC. A seleção do mobiliário, dos elementos sensoriais e dos recursos de apoio foi orientada pelo objetivo de proporcionar conforto, estimular a criatividade e favorecer a autorregulação emocional. Tais escolhas foram feitas em diálogo com a equipe multidisciplinar da biblioteca, do serviço social e do programa ECOS, garantindo que os recursos atendam às demandas de acolhimento e suporte psicossocial da comunidade acadêmica.

O uso da sala é aberto a toda comunidade USP, mediante agendamento prévio no site da Biblioteca da PUSP-SC e retirada das chaves no balcão de atendimento. Este espaço constitui mais um serviço oferecido pela Biblioteca da PUSP-SC aos seus usuários, proporcionando um ambiente propício ao contato dos indivíduos com suas próprias emoções e, conseqüentemente, auxiliando na autorregulação emocional. A figura 1 mostra como a sala da Biblioteca da PUSP-SC.

**Figura 1** – Sala multifuncional da Biblioteca da PUSP-SC



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: imagem fotográfica de uma sala, com mesa, cadeiras, bancada com micro computador e televisor, uma estante, um tapete com pufes e almofadas.

### **3.3 Escutas e acolhimento do Programa ECOS**

O ECOS configura-se como um Programa da Pró-reitoria de Inclusão e Pertencimento da USP que dedica-se ao cuidado com a saúde mental da comunidade universitária, proporcionando - em uma de suas frentes de atuação - momentos de pausa e reflexão dentro da rotina acadêmica. Por meio de ambientes acolhedores e orientações especializadas, busca apoiar estudantes e funcionários diante de variadas questões emocionais e psicológicas.

Desde 2024 atuando nos *campi* de São Carlos, o Programa ECOS oferece semanalmente, às quintas-feiras, na Sala da Biblioteca da PUSP-SC a Escuta ECOS, um

momento de acolhimento, orientação e suporte a seus usuários conduzidos por psicóloga. Esse atendimento visa oferecer escuta qualificada e orientação e quando necessário o encaminhamento às redes internas ou externas de apoio à saúde mental.

Além das escutas, que acontecem de forma individual e coletiva a depender da demanda apresentada, a psicóloga do ECOS mantém um painel informativo conforme figura 2, sobre saúde mental no hall da Biblioteca.

**Figura 2 – Mural saúde mental**



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: imagem fotográfica de um mural com cartas do livro: Lopes, R., Nascimento, R. **Saúde mental**: 100 cartas para pensar o seu bem-estar. São Paulo: Matrix, 2020 e alguns cartazes em papel A4.

### 3.4 Programa Apoio USP

O Apoio USP é um serviço de atenção psicossocial que tem como objetivo oferecer acolhimento e cuidado em saúde mental universitária à comunidade da USP no campus de São Carlos. Para isso, são desenvolvidas diversas ações, como atendimentos psicossociais individuais voltados a demandas relacionadas à vivência universitária, acolhimentos em grupo, oficinas, rodas de conversa, palestras, produção de materiais informativos, levantamento de indicadores, além de intervenções e mediações de conflitos.

As atividades são direcionadas a estudantes de graduação e pós-graduação, docentes e servidores técnico-administrativos, com o propósito de reduzir o sofrimento psíquico no contexto universitário. O Apoio USP está em construção desde 2019, sendo financiado e apoiado por todas as unidades de ensino do campus, além da Prefeitura do Campus da USP São Carlos. O serviço está vinculado ao Serviço de Promoção Social e Moradia Estudantil e conta com uma equipe técnica composta por assistentes sociais do campus e estagiários de Psicologia, supervisionados por uma docente do curso de Psicologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).



Entre as atividades realizadas, destacam-se os grupos de acolhimento, ofertados regularmente e organizados com base nos principais determinantes do sofrimento psíquico identificados na universidade. Havia uma demanda reprimida pela oferta desses grupos também na área 2 do campus, cuja viabilização foi possível com a disponibilização de uma sala adequada. Em 2024, foi implementado um grupo de acolhimento regular na sala da Biblioteca da PUSP-SC para estudantes de graduação e outro voltado para servidores técnico-administrativos

### 3.5 3ª Semana de Saúde Mental da USP em São Carlos

De 19 a 23 de maio de 2025, ocorreu na USP São Carlos a 3ª Semana de Saúde Mental da USP, com o apoio da Pró-reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP). O evento está diretamente relacionado ao Dia Nacional da Luta Antimanicomial, comemorado em 18 de maio e liga-se ainda ao projeto Encontros sobre Arte, Educação e Cuidado em Saúde Mental da PRIP realizado em parceria com a Fundação Bial de São Paulo que visa oferecer à comunidade USP uma série de ações formativas transdisciplinares ao longo de 2025, em diálogo com a 36ª Bial de São Paulo, intitulada Nem todo viandante anda estradas – Da humanidade como prática.

A figura 3 traz o cartaz de divulgação do evento, sendo que duas das atividades ocorreram na Sala da Biblioteca da PUSP-SC, incluindo oficinas e sessões de cinema. Nesta semana, foi realizada distribuição aos usuários da biblioteca de fragmentos de poesias com objetivo de sensibilizar a comunidade a respeito do tema da saúde mental e das questões de inclusão e pertencimento.

**Figura 3** – Cartaz de divulgação da 3ª Semana da Saúde Mental e da luta antimanicomial USP São Carlos



Fonte: (USP, 2025)

Descrição: imagem de um cartaz de divulgação de um evento, contendo a programação e os organizadores



#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação deste espaço responde às tendências atuais de reestruturação das bibliotecas universitárias, transformando-as em ambientes mais convidativos, acolhedores e alinhados às diferentes necessidades dos usuários. Ao possibilitar uma ampliação dos recursos disponíveis para a atuação das equipes de Apoio Psicossocial do campus (Serviço de Promoção Social, Apoia USP e Programa Ecos), espera-se fortalecer os mecanismos de apoio e cuidado à comunidade acadêmica.

As experiências relatadas evidenciam a importância do trabalho interdisciplinar e intersetorial, envolvendo bibliotecárias, assistentes sociais e psicólogas, o que garante uma abordagem integral às necessidades dos estudantes e servidores. Atividades como as escutas semanais do Programa ECOS, os grupos de acolhimento do Apoia USP, as oficinas, rodas de conversa, sessões de cinema e o mural de saúde mental mostraram-se relevantes para estimular o diálogo, reduzir o estigma e fortalecer o sentimento de pertencimento.

Este artigo evidencia o papel estratégico das bibliotecas universitárias, especialmente a da Biblioteca da PUSP-SC, na promoção do bem-estar e da saúde mental da comunidade acadêmica e teve como objetivo principal relatar a implementação da sala multifuncional na Biblioteca da PUSP-SC.

Reconhece-se, contudo, que um aprofundamento da análise é necessário. Trabalhos futuros buscarão apresentar dados quantitativos, como o número de atendimentos realizados, perfis dos usuários e frequência de participação, bem como dados qualitativos, por meio de relatos de experiência, percepções dos participantes e avaliação das práticas desenvolvidas. Esse acompanhamento permitirá avaliar com maior precisão o impacto do espaço na vida acadêmica e pessoal dos usuários.

Nesse sentido, pretende-se em novos artigos explorar de forma mais detalhada as atividades conduzidas no espaço e avaliar quantitativamente e qualitativamente a participação da comunidade. Finalmente, é essencial que ações semelhantes sejam continuamente avaliadas, aprimoradas e expandidas, garantindo assim que a biblioteca universitária continue respondendo às necessidades emergentes da comunidade universitária e permaneça como um espaço vital na promoção do bem-estar integral de seus usuários.



## REFERÊNCIAS

BENEDETTI, A.; BOEHME, G.; CASWELL, T. R.; DENLINGER, K.; LI, Y.; MCALLISTER, A. D.; QUIGLEY, B. D.; SOEHNER, C. B.; WANG, M.; WESOLEK, A. J. 2020 Top Trends in Academic Libraries. **Library Faculty Presentations & Publications**, Florida, v. 80, p. 270-278, Jun. 2020. Disponível em: [https://digitalcommons.unf.edu/library\\_facpub/80/](https://digitalcommons.unf.edu/library_facpub/80/). Acesso em: 20 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de humanização da atenção e gestão do SUS**: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_humanizacao\\_pnh\\_fol\\_heto.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_fol_heto.pdf). Acesso em: 31 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Ambiência**: espaços saudáveis e acolhedores no SUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024a. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/dicas/170\\_ambiencia.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/dicas/170_ambiencia.html). Acesso em: 31 mar. 2025.

BRASIL. **Lei nº 14.914, de 3 de julho de 2024**. Institui a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 5-29, 4 jul. 2024b. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato20232026/2024/lei/L14914.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20232026/2024/lei/L14914.htm) . Acesso em: 10 jun. 2025.

BRITTO, T. F. **Assistência estudantil**: o direito à educação para além da dimensão do acesso. Brasília: Núcleo de Estudos e Pesquisas/CONLEG/Senado, 2023. (Texto para Discussão, 324). Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/644750>. Acesso em: 09. jun. 2025.

CARMO, B. B. Q.; SARHAN, A. C.; ROCHA, A. P. B. T. Sala de descompressão: espaço de cuidado da saúde mental para colaboradores. Saúde mental e humanização. *In*: SIMPÓSIO CIENTÍFICO INTERNACIONAL CEJAM, 11., 2024, São Paulo. **Anais eletrônicos** [...]. São Paulo: Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), 2024. Disponível em: <https://evento.cejam.org.br/index.php/AECC/article/view/795>. Acesso em: 31 mar. 2025.

CHAGAS, R. L.; PIZARRO, D. C. Bibliotecas em ambientes de saúde mental: um diálogo interdisciplinar. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, SC, v. 21, n. 3, p. 930-943, ago./nov. 2016. Disponível em: <https://revista.acb.org.br/racb/article/download/1247/pdf/6395>. Acesso em: 23 ago. 2025.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

COSTA, Nilton S. A Saúde Mental do Estudante Universitário: Sua história ao longo do século XX. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S. l.], v. 23, n. 2-3, p. 11-17, maio/dez. 1999. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v23.2-3-011>. Acesso em: 23 ago. 2025.



COX, A.; BREWSTER, L. Library support for student mental health and well-being in the UK: Before and during the COVID-19 pandemic. **The Journal of Academic Librarianship**, [S. l.], v. 46, n. 6, p.1-10, Nov. 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0099133320301476>. Acesso em: 20 abr. 2025

HEREDIA QUEZADA, N. M., ROMERO MURILLO, V. L., ZUMBA CHÁVEZ, M. E. **Proyecto para la implementación del servicio de sala de descanso en la ESPOL campus Gustavo Galindo**. 2011. Artículo Tesis Grado. (Ingeniera En Negocios Internacionales) – Facultad de Economía y Negocios, Escuela Superior Politécnica del Litoral, Guayaquil, 2011. Disponível em: <https://www.dspace.espol.edu.ec/bitstream/123456789/55805/3/T-90786.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2025.

Instituto Federal da Paraíba (IFPB). **IFPB Campina Grande inaugura Sala de Autorregulação Emocional para pessoas neurodivergentes**. Campina Grande, 24 set. 2024. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8641701>. Acesso em: 25 ago. 2025.

LÜDKE, M.; CRUZ, M. E. D. da. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. São Paulo: EPU, 2010.

SANTA ANNA, Jorge. A redefinição da biblioteca no século XXI: de ambientes informacionais a espaços de convivência. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 76-90, 2016. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8641701>. Acesso em: 25 ago. 2025.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Portal USP São Carlos. **3ª Semana de saúde mental da USP em São Carlos**. São Carlos: USP, 2025. Disponível em: <https://saocarlos.usp.br/3a-semana-de-saude-mental-da-usp-em-sao-carlos/>. Acesso em: 01 jun. 2025.